

# Folha Informativa SRADR

2023-02-15

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Regulamento (UE) 2023/334</u></b>	2023.02.15	Comissão Europeia	Altera os anexos II e V do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de clotianidina e tiametoxame no interior e à superfície de determinados produtos.
<b><u>Nota Informativa – Consulta Pública</u></b>	2023.02.15	Comissão Europeia	Entrada em vigor do Acordo sob a forma de troca de cartas entre a União Europeia e a República do Chile no respeitante à alteração do apêndice I do Acordo sobre o Comércio de Bebidas Espirituosas e Bebidas Aromatizadas (anexo VI), no âmbito do Acordo que cria uma associação entre a Comunidade Europeia e os seus Estados-Membros, por um lado, e a República do Chile, por outro.
<b><u>Nota Informativa – Consulta Pública</u></b>	2023.02.15	Comissão Europeia	Entrada em vigor do Acordo sob a forma de troca de cartas entre a União Europeia e a República do Chile no respeitante à alteração dos apêndices I, II, V e VIII do Acordo sobre o Comércio de Vinhos (anexo V), no âmbito do Acordo que cria uma associação entre a Comunidade Europeia e os seus Estados-Membros, por um lado, e a República do Chile, por outro.

## OUTROS ASSUNTOS



### República Portuguesa

#### Notícias



##### **BRANCHES - Projeto financiado pela União Europeia**

O projeto BRANCHES é financiado pela UE e trabalha para aumentar o fluxo de informações, novas ideias e tecnologias entre os profissionais agrícolas e florestais europeus, especialmente nas áreas rurais.

Reunindo 12 parceiros e mais de 30 organizações, incluindo empresas, associações, ministérios, conselhos e federações, o projeto BRANCHES irá sintetizar, partilhar e apresentar as melhores práticas existentes e os resultados de investigação de projetos europeus e nacionais, anteriores e em curso, para promover a bioeconomia e o desenvolvimento através de novas iniciativas de base biológica. O projeto também apresentará histórias de sucesso em relação às cadeias de abastecimento de biomassa florestal e agrícola.

O projeto visa a implementação de novas tecnologias de baixo custo, a mobilização de mais biomassa e a criação de oportunidades de negócios inovadores em áreas rurais, melhorando e fortalecendo os vínculos entre a prática da bioeconomia e da ciência. O projeto garantirá a comunicação por meio do fluxo bidirecional de informações, para a transferência de ideias e tecnologias entre cientistas e profissionais da agricultura e silvicultura em áreas rurais. Integrará conhecimentos selecionados sobre cadeias de suprimento de biomassa florestal e agrícola com tecnologias inovadoras disponíveis e casos de melhores práticas para soluções de bioeconomia com sistemas de conversão de bioenergia num contexto bioeconómico mais

# Folha Informativa SRADR

2023-02-15

amplo. Em todos os países da UE, as estratégias existentes e as melhores tecnologias disponíveis serão apresentadas em formatos de fácil compreensão através das redes temáticas nacionais lançadas pelo projeto BRANCHES.

O Projeto BRANCHES pretende:

- Resumir, compartilhar e entregar as melhores práticas existentes e resultados de pesquisas;
- Aumentar a implementação de novas tecnologias de baixo custo;
- Mobilizar mais biomassa e gerar novas oportunidades de negócios nas áreas rurais, melhorando e fortalecendo o vínculo entre a prática e a ciência da bioeconomia;
- Desencadear fluxos de informação sobre novas oportunidades e tecnologias para agricultores e operadores florestais;
- Destacar as necessidades empreendedoras e os elementos relevantes para os profissionais, reunindo experiências de pesquisa e desenvolvimento e os dados das práticas implementadas pelos profissionais;
- Promover a bioeconomia e o desenvolvimento rural por meio de novas iniciativas de base biológica, através de redes e métodos de pesquisa participativa para mostrar as melhores práticas e soluções tecnológicas económicas.

O conhecimento selecionado sobre as cadeias de abastecimento de biomassa florestal e agrícola será integrado com casos de boas práticas e novas tecnologias disponíveis, para conversão de bioenergia num contexto bioeconómico mais amplo, e as solicitações e as necessidades dos profissionais serão recolhidas através de oficinas e reuniões.

Em todos os países da UE, as estratégias existentes e as suas melhores tecnologias disponíveis serão resumidas e compartilhadas com os cinco países do projeto (Finlândia, Alemanha, Itália, Polónia, Espanha), existindo ainda outras 5 redes colaborativas, que se encontram estabelecidas em Portugal, Lituânia, Letónia, República Checa, Eslováquia.

Acompanhe o projeto [aqui](#).

**Fonte** - Rede Rural Nacional - BRANCHES - Projeto financiado pela União Europeia

## ❖ NOVA FCSH integra projeto internacional que vai estudar impacto dos solos nas alterações climáticas

A NOVA FCSH integra um projeto internacional, com cerca de 20 parceiros, que recebeu 6,9 milhões de euros para estudar a gestão integrada do uso do solo no combate às mudanças climáticas e a perda de biodiversidade na Europa. O principal objetivo do “MOSAIC – Joined-up land use strategies tackling climate change and biodiversity loss” passa por avaliar as motivações dos diferentes *stakeholders* envolvidos nos processos de tomada de decisão e a sua integração na formulação de cenários futuros e políticas de usos sustentável do solo.

Em Portugal, a NOVA FCSH irá coordenar o caso de estudo da Região Alentejo, colaborando com Instituto Superior de Agronomia e a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo.

*“O MOSAIC pode ser uma oportunidade única para estudar a Região Alentejo sob o prisma das mudanças climáticas em paralelo com a perda de biodiversidade e os desafios das energias renováveis, criando as bases para implementar políticas públicas e ações concertadas que permitam uma gestão do solo direcionada para modelos mais sustentáveis e resilientes”,* afirma [Francesca Poggi](#), investigadora do [Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da NOVA FCSH](#) (CICS.NOVA).

A investigadora adianta que será criado um Policy Lab no Alentejo onde irão ser dinamizados *focus groups*, inquéritos quantitativos e qualitativos e sessões de participação pública, visando o estudo das interações, dentro e entre os diferentes níveis de governança e a cocriação de ferramentas para o apoio à decisão, envolvendo os *stakeholders* públicos e privados.

*“É necessário entendermos melhor quais são as motivações reais que influenciam as alterações do uso do solo, de forma a compreender a consciencialização que existe, ou não, atrás de determinadas decisões. As mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e os desafios relacionados com as energias renováveis no Alentejo, são temas que podem vir a prejudicar para sempre as paisagens, ecossistemas e recursos naturais de uma região que já hoje se revela ser uma das zonas mais vulneráveis e fragilizadas da Europa”,* acrescenta Francesca Poggi.

A equipa de investigação do MOSAIC no CICS.NOVA é constituída por 7 investigadores: Francesca Poggi, [Maria José Roxo](#), [Cecília Delgado](#), [Iva Miranda Pires](#), [Ana Lúcia Teixeira](#), [Patrícia Pereira](#) e Henrique Cerqueira.

O projeto, a decorrer entre 2023 e 2028, com início previsto em setembro, vai abrir concursos para a atribuição de uma bolsa de investigação de Pós-Doutoramento (BIPD), uma bolsa de investigação para Doutoramento e duas bolsas de investigação para Mestre.

Além de Portugal, o projeto inclui ainda o estudo de outros casos na Bélgica, Dinamarca, Hungria, Suíça e Europa.

# Folha Informativa SRADR

2023-02-15

**Fonte** - [Rede Rural Nacional - NOVA FCSH integra projeto internacional que vai estudar impacto dos solos nas alterações climáticas](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):
  - ✓ **Título: Segurança dos alimentos — produtos compostos à base de cereais isentos de controlos nas fronteiras da UE (atualização)**  
**Sumário:**

Os produtos alimentares compostos e as bebidas compostas contêm uma mistura de produtos vegetais e de produtos transformados de origem animal. Estes e outros produtos alimentares e produtos agrícolas que entram na UE provenientes de países não pertencentes à UE estão sujeitos a vários controlos para garantir que cumprem as normas de segurança alimentar da UE.

Esta iniciativa acrescenta os produtos compostos à base de cereais com estabilidade de conservação (de longa duração) à lista de produtos compostos de baixo risco que estão isentos desses controlos.

**Período para comentários: 15 de fevereiro de 2023 a 15 de março de 2023**

**Link:** [Segurança dos alimentos — produtos compostos à base de cereais isentos de controlos nas fronteiras da UE \(atualização\) \(europa.eu\)](#)



### Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Emissões de gases com efeito de estufa na economia da UE no terceiro trimestre de 2022**

No terceiro trimestre de 2022, as [emissões de gases com efeito de estufa](#) da economia da UE totalizaram 854 milhões de toneladas de [equivalentes de CO2 \(CO2-eg\)](#), um aumento de 2% em comparação com o mesmo trimestre de 2021. Este aumento está em grande parte relacionado com o efeito da recuperação económica que levou ao crescimento do [produto interno bruto \(PIB\)](#) após a forte diminuição da atividade devido à crise COVID-19. De facto, em comparação com o terceiro trimestre pré-pandémico de 2019, as emissões de gases com efeito de estufa da economia da UE diminuíram 4% (de 889 para 854 milhões de toneladas de CO2-eg).

Esta informação provém de [dados sobre estimativas trimestrais de emissões de gases com efeito de estufa por atividade económica](#) publicados hoje pelo Eurostat. As estimativas trimestrais das emissões de gases com efeito de estufa complementam os dados socioeconómicos trimestrais, tais como o PIB ou o emprego. Este artigo apresenta um punhado de conclusões do artigo mais detalhado [Statistics Explained sobre as emissões trimestrais de gases com efeito de estufa](#).

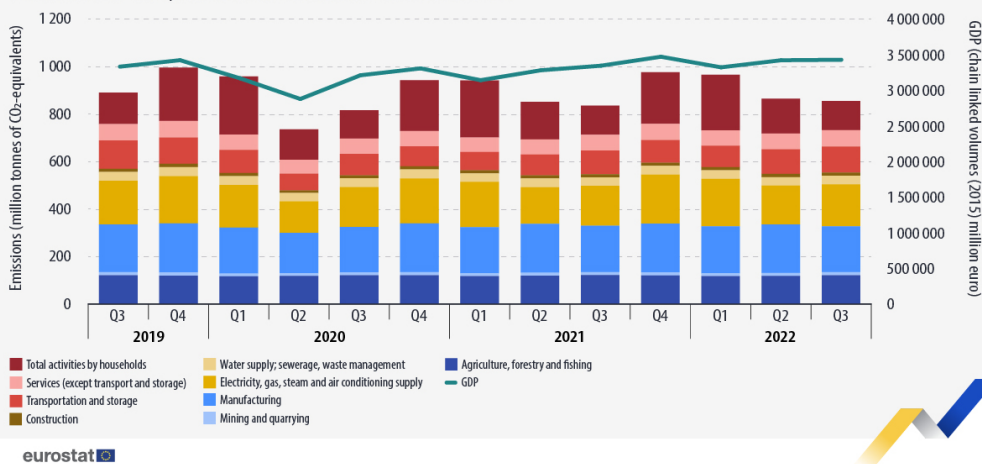
# Folha Informativa SRADR

2023-02-15



## Notícias da Comissão Europeia

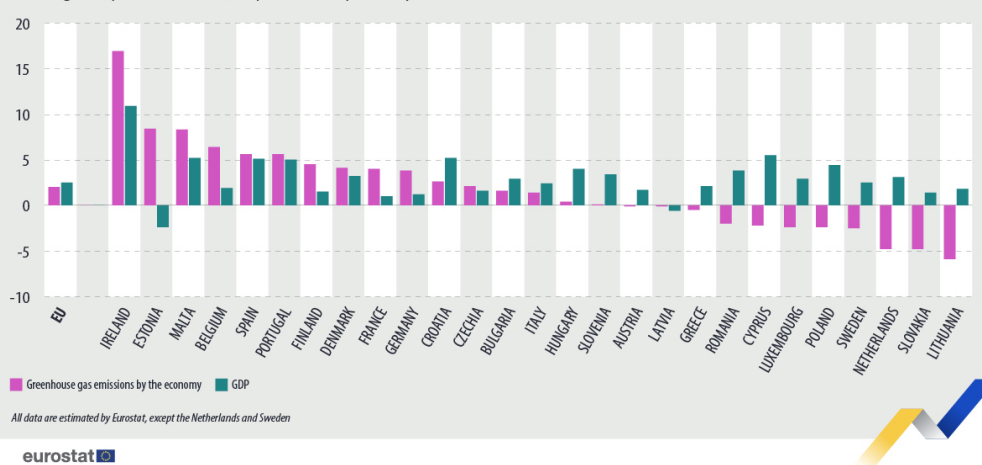
**Greenhouse gas emissions by the economy and GDP, EU, Q3 2019 - Q3 2022**  
(million tonnes of CO<sub>2</sub>-equivalents, chain linked volumes (2015) million euro)



Na UE, o PIB cresceu ligeiramente mais do que as emissões de gases com efeito de estufa no terceiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo trimestre em 2021 (+2% para as emissões de gases com efeito de estufa, +3% para o PIB). A maioria dos países da UE registou um crescimento tanto no PIB como nas emissões, mas alguns países conseguiram mesmo diminuir as emissões enquanto o PIB crescia.

No terceiro trimestre de 2022, os sectores económicos responsáveis pela maior parte das emissões de gases com efeito de estufa foram "indústria transformadora" (23%), "eletricidade, fornecimento de gás" (21%), "famílias" e "agricultura" (ambos 14%), seguidos de "transporte e armazenamento" (13%).

**Growth rates of greenhouse gas emissions by the economy and GDP, Q3 2022**  
(% change compared with the same quarter of the previous year)



All data are estimated by Eurostat, except the Netherlands and Sweden

# Folha Informativa SRADR

2023-02-15



Comissão Europeia

## Notícias da Comissão Europeia

As emissões no terceiro trimestre de 2022 aumentaram em 16 dos 27 membros da UE, em comparação com o mesmo trimestre de 2021, indicando uma recuperação da pandemia da COVID-19. Entre os países da UE com aumento de emissões no mesmo período de comparação estavam a Irlanda (+17%), Estónia e Malta (ambos +8%). Por outro lado, as maiores diminuições de emissões foram registadas na Lituânia (-6%), Eslováquia e Países Baixos (ambos -5%).

**Fonte** - [EU economy greenhouse gas emissions in Q3 2022 - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/eurostat/tgm/table.do?tab=table&init=1&language=en&plugin=1)